



ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO



Carta de Serviços

MARINHA DO BRASIL



ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Carta de Serviços

Comandante da Marinha

Almirante de Esquadra
Eduardo Bacellar Leal Ferreira

Diretoria-Geral de Material da Marinha

Almirante de Esquadra
Luiz Henrique Caroli

Diretoria Industrial da Marinha

Vice-Almirante (EN)
Mario Ferreira Botelho

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

Contra-Almirante (EN)
Liberal Enio Zanelatto

Apresentação

Dando continuidade à implantação das ferramentas do Programa Netuno, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ) aprovou, em outubro de 2016, a sua primeira Carta de Serviços ao Cidadão. A Carta, instituída pelo Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, revogando o Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009, tem como objetivo informar aos cidadãos os serviços prestados pelo órgão ou entidade, as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público.

Nesta segunda edição, atualizamos e ampliamos as informações sobre os serviços prestados pelo AMRJ, aperfeiçoando esta ferramenta de comunicação com os usuários, de modo a facilitar o acesso aos serviços e apresentar os requisitos e documentos necessários para sua realização, constituindo-se num verdadeiro guia aos cidadãos.

Ao divulgar esta Carta, o AMRJ assume o compromisso de um atendimento aos clientes e usuários pautado na ética e no respeito, na cordialidade e na atenção individualizada, objetivando a constante melhoria e busca da excelência dos serviços prestados. O Arsenal se compromete ainda com o direito do cidadão e do usuário em receber os serviços em conformidade com as suas necessidades e os requisitos especificados.

Liberal Enio Zanelatto
Contra-Almirante (EN)
Diretor





Missão

Gerenciar e executar programas de construção, manutenção e reparos, além de prover facilidades portuárias aos meios navais da Marinha do Brasil (MB), assim como manter a infraestrutura de apoio às Organizações Militares (OM) sediadas no Complexo Naval da Ilha das Cobras (CNIC), com excelência em qualidade, contribuindo para assegurar a prontidão operativa do Poder Naval, respeitando o indivíduo, a sociedade e o meio ambiente.

Visão

Ser reconhecido como Organização Militar Prestadora de Serviço - Industrial (OMPS-I) de referência da MB, no que tange à qualidade dos serviços prestados nas atividades de construção e reparo de meios navais.

Valores

HONRA

Ser honesto, profissional e ético.

CORAGEM PARA INOVAR

Buscar conhecimento e competência para obter soluções inovadoras que resolvam os problemas do dia a dia, dentro dos limites de responsabilidade e segurança.

COMPROMISSO COM O RESULTADO

Dedicar-se na execução das tarefas atribuídas, de modo a obter os resultados esperados pela MB, com qualidade e dentro dos custos e prazos estabelecidos.

Histórico

No século XVIII, com a descoberta do ouro nas Minas Gerais, o Rio de Janeiro tornou-se o porto mais importante da Colônia. A situação exigia que Portugal prestasse atenção ao Brasil, já que praticamente metade de seu comércio dependia da Colônia. Havia conflito com os espanhóis no Sul. A Europa estava saindo de uma sucessão de guerras em que a Inglaterra, já quase ingressando na chamada Revolução Industrial, saía vencedora e poderosa, a ponto de Portugal, seu aliado, duvidar de suas intenções com relação ao Brasil.

Em 1763, assumiu o governo da Capitania Geral do Rio de Janeiro D. ANTÔNIO ALVAREZ DA CUNHA, o Conde da Cunha, com título e honras de Vice-Rei. Sua missão era fortalecer militarmente a Colônia e, principalmente, o Rio de Janeiro. Entre outras medidas, decidiu fundar um estaleiro. O local escolhido foi a praia, ao sopé do Mosteiro de São Bento, cujos terrenos haviam sido doados ao governo em escritura. Seu nome: Arsenal Real da Marinha.

Para iniciar as atividades do Arsenal, o Conde da Cunha resolveu pela construção de uma Nau que recebeu o nome de “SÃO SEBASTIÃO” (também apelidada de Nau Serpente, em função de sua proa possuir a figura de um dragão) e veio, depois de pronta, prestar serviços por longos anos à Armada Portuguesa. Depois da Nau, lançada ao mar em 1767, a atividade principal do Arsenal foi o reparo e a manutenção dos navios da esquadra real e dos que aportavam no Rio de Janeiro.

O século XX veio encontrar o Arsenal obsoleto. Em vez de conservar a capacidade própria de construir e reparar navios, os primeiros governos republicanos optaram por adquirir navios prontos no exterior. Os Encouraçados “MINAS GERAIS” e “SÃO PAULO”, construídos na Inglaterra, gastaram no exterior o dobro do que com reparos feitos no Rio de Janeiro.

O projeto do novo Arsenal, de 1920, foi revisto em 1926 e sofreu diversas outras modificações, mas 1930 já encontrou o Arsenal funcionando na Ilha das Cobras. Uma nova geração de Engenheiros Navais estava se preparando para levar o Arsenal de Marinha a construções e reparos navais com técnicas mais avançadas.

Para o Brasil da primeira metade do século XX, foi algo grandioso. A maior e mais importante ampliação do Arsenal, nessa época, foi a grande Oficina de Navios de Ferro, que mais tarde passou à Oficina de Trabalhos Estruturais. A atual Oficina de Estruturas era a maior área industrial coberta da América do Sul e o complexo industrial, um dos maiores do país. Um estaleiro que nada tinha a dever aos estaleiros estrangeiros mais adiantados, instalações que quase meio século depois foram perfeitamente adequadas às dimensões da MB.

Para retomar o rumo na construção naval, já no início da década de 60 foi iniciada a construção dos Navios Hidrográficos e dos Navios Patrulha Costeiros, seguidas das construções de duas Fragatas de projeto inglês, marcando uma nova era na construção naval militar. A reparação naval nunca foi posta de lado e é importante assinalar o esforço constante que sempre existiu em toda a vida do AMRJ.

O AMRJ, na década de 80, foi indicado pela MB como o estaleiro construtor de submarinos e, assim, precisou investir no treinamento e capacitação de seus profissionais e na adaptação e modernização de suas instalações industriais. Hoje o AMRJ possui capacitação para construir e reparar meios navais com elevado padrão de qualidade, podendo ser comparado com os maiores estaleiros militares do mundo.



Ouvidoria

Os canais de atendimento da Ouvidoria permitem que o cliente realize o cadastro de reclamações, denúncias, elogios e sugestões, como também solicitar outras informações, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Atendimento pelo telefone

- ▶ (21) 2178-3609

Atendimento via internet

- ▶ amrj.ouvidoria@marinha.mil.br

Atendimento presencial

- ▶ Assessoria de Comunicação Social do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro
Edifício 11, 3º Andar – Ilha das Cobras.

Atendimento via correspondência

- ▶ Assessoria de Comunicação Social - Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.
Praça Barão de Ladário, s/nº – Ilha das Cobras.
CEP: 20091-000 – Centro – Rio de Janeiro – RJ.

Como Utilizar a Carta de Serviços

Nesta Carta poderão ser encontrados os principais serviços do AMRJ, cuja busca é por ordem alfabética, a fim de facilitar a consulta. O sumário de serviços publicado na página 09 indica a localização exata de cada serviço.

Caso o serviço procurado não esteja inserido na Carta, o cliente poderá buscar informações junto à Ouvidoria.



Primeiro Contato

O primeiro contato de OM e Navios, tanto da MB quanto órgãos externos, deve ser realizado através das Gerências de Projetos responsáveis. Os serviços descritos nesta Carta devem ser solicitados a estas Gerências, que acompanharão todas as etapas dos processos.

- Fragatas: o contato deve ser feito com a **Gerência de Reparos de Fragatas (AMRJ-G1)**, no telefone 2178-5020.
- Navios de Propulsão a Vapor: o contato deve ser feito com a **Gerência de Reparos de Navios de Propulsão a Vapor (AMRJ-G2)**, no telefone 2253-6235.
- Navios da Diretoria de Hidrografia Naval ou de Forças Distritais: o contato deve ser feito com a **Gerência de Reparos de Navios da DHN e Forças Distritais (AMRJ-G3)**, nos telefones 2178-4773, 2178-5154 ou 2253-3433.
- Submarinos: o contato deve ser feito com a **Gerência de Reparos de Submarinos (AMRJ-G4)**, no telefone 2253-3786.
- Navios de Apoio: o contato deve ser feito com a **Gerência de Reparos de Navios de Apoio (AMRJ-G8)**, nos telefones 2178-5708 ou 2178-5066.
- Corvetas: o contato deve ser feito com a **Gerência de Reparos de Corvetas (AMRJ-G9)**, nos telefones 2253-1645 ou 2211-3602.
- Organização Militar de Terra ou um Navio que não seja da MB: o contato deve ser feito com a **Gerência de Serviços Extra-Marinha e OM de Terra (AMRJ-G5)**, no telefone 2178-5777.
- Para tratar de assuntos referentes à Construção Naval, o contato deve ser feito com a **Gerência de Construção Naval (AMRJ-G6)**, no telefone 2178-5076.



Serviços

ACESSO AO AMRJ	10
ÁGUA DOCE	11
ÁGUA SALGADA	11
AR COMPRIMIDO	11
ATRACAÇÃO	12
COLETA DE LIXO	14
COMBATE A INCÊNDIO	15
COMUNICAÇÃO SOCIAL	15
DOCAGENS	16
ENTRADA E SAÍDA DE MATERIAL	17
ENERGIA ELÉTRICA	17
ESTACIONAMENTO	18
GUINDASTES	19
MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS	20
OFICINAS DE ELETRICIDADE E CONTROLES	20
OFICINAS ESTRUTURAIS	21
OFICINAS DE HIDRÁULICA, PNEUMÁTICA E CONTROLES	21
OFICINAS MECÂNICAS	22
OFICINAS DE MOTORES	23
OFICINAS DE PLÁSTICOS E MADEIRAS	23
OFICINAS DE SERVIÇOS DE ESTALEIRO	24
OFICINAS DE TUBULAÇÕES	24
PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO	25
RANCHO	25
REBOCADORES	26
SERVIÇOS DE TERCEIROS	26
TELEFONIA	26



ACESSO AO AMRJ

O acesso às OM sediadas na parte baixa do CNIC e aos Órgãos Internos do AMRJ é realizado pelos seguintes portões:

Acesso	Portões	Horário de Funcionamento
Militares, Servidores Cíveis, Colaboradores da EMGEPRON e visitantes	03	24 horas
Militares, Servidores Cíveis e Colaboradores da EMGEPRON	04 (Ponto Misto)	06h a 08h – Entrada 15h a 17h – Saída (Rotina Normal)
Viaturas de pequeno porte	03	24 horas
Viaturas de grande porte e fornecedores	02	06h a 18h (Rotina Normal)

Observação: O Portão 02, após as 18h, pode ser aberto, quando autorizado pelo Oficial de Serviço.

10

Os visitantes devem se dirigir à Portaria, localizada ao lado do Portão 03, no horário de 06h a 18h, durante a Rotina Normal para realizarem sua respectiva identificação. Nas Rotinas de Domingo, o atendimento é realizado nos horários compreendidos entre 06h e 12h, e 13h e 18h. Em Rotina Normal ou de Domingo, no horário compreendido entre 18h e 06h, a identificação de visitantes é realizada pela Divisão de Serviço, na Sala de Estado.

Nos horários compreendidos entre 04h e 20h, a Portaria ficará aberta para o pessoal (pedestre) que possua crachá eletrônico para que possa registrar o ponto por aproximação na catraca, exceto nos horários estabelecidos para entrada (06h a 08h) e saída (15h a 17h) pelo Portão 4 (Ponto Misto).

Nos casos em que o pessoal (condutor e um carona) com crachá eletrônico queira adentrar no CNIC com veículos particulares, poderão registrar o ponto (entrada/saída) nos totens localizados na Sinaleira e no Portão 3, de acordo com os horários abaixo.

TOTENS		
Rotina	Sinaleira	Sala de Estado Portão 3
Normal	06h a 18h	18h a 06h
de Domingo	Fechado	24h

Observação: Nos horários de fechamento, os totens ficarão cobertos, e assim não haverá parada de veículos para registrar o ponto.

Sala de Estado ► 2253-6583 | 2178-4763 | 2178-5190
Setor de Identificação ► Portaria 2178-5158 | Recepção 2178-5129

CONTATO



ÁGUA DOCE

Existem, à disposição dos navios atracados e docados no AMRJ, tomadas de água potável ao longo dos Cais e Diques, com pressão de distribuição variando entre 2.8 a 4.1 bar.

É imprescindível que a solicitação de fornecimento de água doce seja feita através da Gerência responsável.

O consumo será medido para ressarcimento.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

11

ÁGUA SALGADA

O fornecimento de água salgada para resfriamento dos sistemas de ar condicionado, frigorífica e sistema de incêndio de Navios docados é feito através de mangotes conectados em tomadas próprias para este fim, da porta batel dos diques até as tomadas indicadas pelo navio. O diâmetro nominal dos mangotes varia de DN 100 a DN 150.

É imprescindível que a solicitação de fornecimento de água salgada para resfriamento seja feita através da Gerência responsável, com antecedência mínima de dois dias, para que as providências cabíveis possam ser tomadas.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

AR COMPRIMIDO

Existem, à disposição, tomadas de ar comprimido ao longo dos Cais e Diques, com pressão de distribuição de 5.9 bar.

É imprescindível que a solicitação de fornecimento de ar comprimido seja realizada através da Gerência responsável.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.



ATRACAÇÃO

Navios que desejam atracar no AMRJ precisam realizar solicitação à Gerência responsável, através do seguinte procedimento: envio de mensagem consultando a possibilidade de atracar o navio, com data e hora da atracação e, caso possua, data e hora da desatracação.

O AMRJ dispõe de cinco cais para atracação de embarcações, conforme tabelas e mapa abaixo:

O CAIS NORTE, que possui as seguintes dimensões:

Seção	Comprimento (m)	Profundidade (m)
A	140	9
B	140	9
C	140	11
D	140	11
E	170	8

O CAIS OESTE, que possui as seguintes dimensões:

Seção	Comprimento (m)	Profundidade (m)
A	100	11
B	100	7

O CAIS LESTE, que possui as seguintes dimensões:

Seção	Comprimento (m)	Profundidade (m)
A	116	8
B		

O CAIS SUL, que possui as seguintes dimensões:

Seção	Comprimento (m)	Profundidade (m)
A	97	5,5
B		
C		

O MOLHE SUL, que possui as seguintes dimensões:

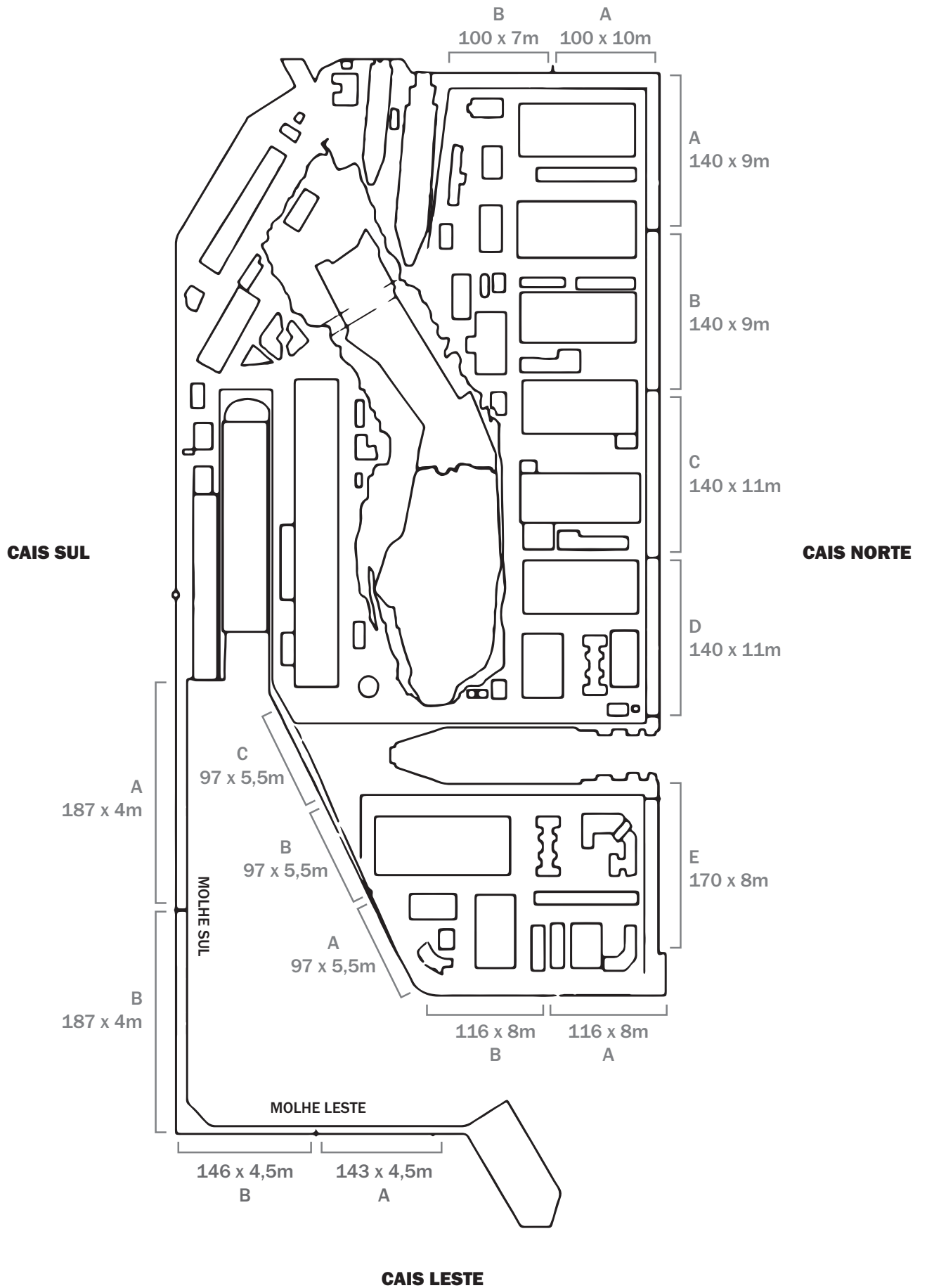
Seção	Comprimento (m)	Profundidade (m)
A	187	4
B		

Os navios, quando atracados, devem seguir as responsabilidades e deveres previstos no procedimento identificado como PROAM 08-110A - Cuidados Ambientais a serem seguidos pelos Navios, Submarinos e Embarcações atracados ou docados no AMRJ.

Lembre-se que o Navio atracado ao cais é o responsável pela vigilância, manutenção da limpeza e arrumação do mesmo. Não é permitida a utilização do cais como depósito ou ponto de armazenagem, sob qualquer pretexto. Os casos de premente necessidade devem ser apresentados à Gerência responsável pelo reparo do Navio, a quem cabe providenciar os meios para o correto atendimento.



CAIS OESTE



COLETA DE LIXO

O Arsenal dispõe de caçambas para coleta de lixo das OM apoiadas e dos Navios atracados. A retirada do lixo é realizada por empresa particular, que o recolhe diariamente por meio de caminhões compactadores. Em princípio, devem ser considerados como **lixo comum** apenas restos de comida, folhas de árvore, poeira resultante de varredura, pequenos gravetos, etc, em suma, material comprimível e deteriorável.

O Arsenal dispõe ainda de coletores para **materiais recicláveis**, onde devem ser colocados resíduos como papel, papelão, plástico e latas de alumínio.

Materiais como **caixotes de madeira, baldes, metais e madeiras** devem ser colocados ao lado de caçambas, arrumados, a fim de serem recolhidos por veículo específico da Prefeitura. **Madeira, sucata de ferro, materiais de isolamento térmico e materiais contaminados com óleo** devem ser depositados separadamente, para facilitar o recolhimento e a sua correta destinação, de acordo com as normas ambientais vigentes.

Diariamente, circula na ilha um caminhão para recolhimento de **sucata e madeira**. O material colocado no Cais, para posterior utilização pelo Navio, deverá ser segregado e etiquetado com a identificação da obra, a fim de evitar seu recolhimento pela Prefeitura. Para a retirada de entulho, o Arsenal dispõe de contrato com empresa particular, bastando às OM apoiadas ou aos Navios solicitarem o serviço desejado através do telefone 2178-9637.

O lixo deve ser sempre **embalado em saco plástico** devidamente fechado, de forma a evitar o derramamento do mesmo e, conseqüentemente, a proliferação de moscas, ratos e outros animais. A sucata deve, preferencialmente, ser cortada em pequenas dimensões para facilitar a remoção.

A remoção de **tambores de óleos lubrificantes vazios ou com óleo usado** é de responsabilidade dos Navios, não podendo ser deixados no Cais em hipótese alguma. Em caso de derramamento, a limpeza deve ser feita imediatamente. A Lei nº 9.966, de 28/04/2000, publicada no DOU nº 82A de 19/04/2000, dispõe sobre a prevenção, o controle e a fiscalização da poluição causada por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional, estabelece os princípios básicos a serem obedecidos na movimentação de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em portos organizados, instalações portuárias, plataformas e navios.

14



COMBATE A INCÊNDIO

A Divisão de Combate a Incêndio funciona 24 horas e está capacitada a prestar serviços de prevenção e combate a incêndio e esgotamento de embarcações em emergência em todo o CNIC e apoio de Socorro Externo.

15

CONTATO

Divisão de Combate a Incêndio ► 2178-5193 | 2178-4761

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Assessoria de Comunicação Social edita, diariamente, o Plano do Dia, com informações pertinentes aos Órgãos Internos e de interesse geral; coordena as visitas ao Arsenal e os eventos sociais e culturais programados; além de elaborar produtos jornalísticos e realizar serviços de Assessoria de Imprensa.

O **Plano do Dia** é um informativo diário, para divulgação de normas, diretrizes, rotinas e informações de interesse geral. Navios e OM apoiadas podem solicitar a divulgação de notas no Plano do Dia através das Gerências Responsáveis.

A Assessoria de Comunicação Social disponibiliza o Plano do Dia na página do AMRJ. Os Navios docados e atracados, assim como as OM apoiadas, recebem diariamente o Plano do Dia através de distribuição pelo Serviço de Secretaria e Comunicações.

Em relação a **fotos e filmagens**, é terminantemente proibido fotografar e filmar as instalações, os equipamentos e as solenidades no Arsenal sem autorização formal do Vice-Diretor responsável pela área. A solicitação de autorização para fotografar e filmar atividades de reparo ou construção naval cabe ao Gerente responsável pela obra.

CONTATO

Assessoria de Comunicação Social ► 2178-5104 | 2178-5909



DOCAGENS

Navios que desejam realizar docagem extraordinária no AMRJ precisam realizar esta solicitação formalmente por mensagem, cabendo à Gerência responsável analisar e responder da real possibilidade.

Os procedimentos previstos durante as manobras de docagem e desdocagem, as condições do Navio para a realização destas manobras e os deveres dos Navios quando docados estão contidos na Ordem de Docagem, documento transmitido aos navios através das Gerências.

O AMRJ possui as seguintes facilidades de docagem:

Dique Almirante Régis

Tem capacidade para docar embarcações de até 80.000 DWT e, devido a suas dimensões e equipamentos de manobra, pode docar mais de uma embarcação simultaneamente e realizar manobras complexas como a docagem do Navio-Aeródromo “São Paulo”.

Para as operações de docagem e desdocagem, conta com quatorze cabrestantes elétricos e quatro manuais para situações de emergência. Dispõe dos seguintes sistemas para utilização dos Navios: incêndio, água doce, ar comprimido e suprimento de energia em 220 e 440 volts.

DIMENSÕES
Comprimento utilizável = 250 metros
Largura do fundo na entrada = 32,58 metros
Altura = 15,45 metros

Dique Santa Cruz

Possui cobertura e ponte rolante com capacidade para içamento de carga até 20 toneladas e tem capacidade para docar embarcações como submarinos e navios de pequeno porte. Para as operações de docagem e desdocagem, possui quatro cabrestantes, sendo um deles comum aos diques Santa Cruz e Almirante Jardim.

DIMENSÕES
Comprimento utilizável = 88,45 metros
Largura do fundo na entrada = 9,15 metros
Altura = 8,5 metros

Dique Almirante Jardim

Tem capacidade para docar embarcações do porte de Fragatas e Corvetas. Para as operações de docagem e desdocagem, conta com oito cabrestantes elétricos. Para apoio ao serviço de navios docados, a orla do dique possui redes de incêndio, água doce, ar comprimido e suprimento de energia em 220 e 440 volts.

DIMENSÕES
Comprimento utilizável = 165,15 metros
Largura do fundo na entrada = 19 metros
Altura = 11,21 metros

Dique Flutuante Almirante Schieck

Tem capacidade para docar embarcações de até 3.000 DWT, como submarinos e navios de pequeno porte.

DIMENSÕES
Comprimento utilizável = 100 metros
Largura da bacia de docagem = 14 metros

Carreira II

A carreira tem capacidade para docar embarcações de pequeno porte.

DIMENSÕES
Comprimento = 116 metros
Boca = 25 metros

16

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO



ENTRADA E SAÍDA DE MATERIAL

Todo material de propriedade particular que entrar no AMRJ deve ser registrado, por meio do **Formulário de Trânsito de Material no Arsenal**. Se estiver sendo transportado por pedestres, o registro é feito na Portaria. Se estiver dentro de veículos, o registro deve ser realizado na Sinaleira, localizada na Praça da Bandeira.

Todo material que sair do AMRJ deve estar acompanhado do respectivo Formulário de Trânsito de Material no Arsenal, com autorização de saída assinado por Oficial ou Servidor Civil Assemelhado, que contenha a assinatura cadastrada no Departamento de Segurança. Os Cartões de Cadastramento de Assinatura, em número de três para cada Oficial ou Servidor Civil Assemelhado, devem ser solicitados pelas OM apoiadas e Navios, por meio de mensagem.

Em se tratando de material enquadrado como **“Resíduos para Descarte”**, o emissor deverá, além dos documentos supracitados, providenciar o formulário **“Manifesto de Resíduos”**, composto de 4 vias, para apresentação por ocasião da saída do referido material no controle de acesso (Portão 2) deste AMRJ, em conformidade com a legislação ambiental vigente.

17

CONTATO

Sala de Estado ► 2253-6583.

Departamento de Segurança ► 2178-5361.

ENERGIA ELÉTRICA

Há tomadas de energia elétrica de 220 VCa e 440 VCa ao longo do Cais Norte, Cais Oeste, Cais Leste, Cais Sul Externo, Cais Sul Interno, Dique Almirante Régis, Dique Almirante Jardim e Dique Santa Cruz. O Molhe Sul possui apenas tomadas de 440 VCa.

Os Navios devem solicitar, via Gerência, a utilização dessas tomadas para alimentar ou desalimentar seus equipamentos/sistemas. As OM apoiadas, quando constatarem falta de energia elétrica causada por problema externos ao prédio, podem entrar em contato com a Subestação, que também é responsável pela iluminação externa da parte baixa do CNIC.

O serviço na Subestação funciona 24 horas.

O consumo será medido para ressarcimento.

CONTATO

Subestação | Supervisor Eletricista ► 2178-6830 e os ramais internos 5379 | 4762



ESTACIONAMENTO

O AMRJ é responsável pela entrada, trânsito, estacionamento e saída do CNIC, incluindo as OM situadas na área externa do Arsenal, compreendida entre a extremidade da Ponte Arnaldo Luz até a Ilha Fiscal.

O AMRJ fornecerá **Cartões de Veículos** destinados ao controle de trânsito e estacionamento para os seguintes casos: Militar ou Servidor Civil do AMRJ, firma prestadora de serviços, profissionais autônomos e contratados, viaturas oficiais e Militar ou Servidor Civil lotado em OM apoiadas, navios atracados/docados no AMRJ e OM sediadas na área externa ao AMRJ.

O veículo, para ser autorizado a ingressar no AMRJ, deverá ser credenciado pelo Departamento de Segurança. O pedido de expedição do Cartão de Veículos, documento pessoal e intransferível, deve ser realizado por mensagem, além da apresentação dos documentos exigidos e pagamento da taxa requerida, por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), no valor vigente.

O estacionamento de veículos particulares somente será permitido em locais demarcados para este fim. Existem dois tipos de vagas no Arsenal, as de uso geral (demarcadas por faixas brancas) e as privativas (demarcadas por placas identificadoras), sendo estas funcionais e intransferíveis.

O Arsenal não se responsabiliza por qualquer tipo de sinistro, dano, avaria, incêndio, furto ou outras ocorrências similares que venham a afetar os veículos estacionados dentro do seu recinto e nas áreas situadas na Rua da Ponte, sendo aconselhável seguir normas básicas de segurança.



GUINDASTES

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro possui os seguintes guindastes para manobras de carga:

Guindastes sobre Trilhos		
Tipo	Comprimento total da lança (metros)	Capacidade total da carga (toneladas e metros)
Guindaste Elétrico N° 04 (Dique Alte. Régis a BE)	21	5t a 11,5m e 5t a 21m
Guindaste Elétrico N° 05 (Dique Alte. Régis a BB)	21	10t a 11,5m e 5t a 21m
Guindaste Elétrico N° 06 (Cais Norte)	25	10t a 7,5m e 2,5t a 25m
Guindaste Elétrico N° 08 (Dique Alte. Jardim a BE)	28,9	15t a 23,7m e 5t a 15,5m

19

Guindastes Autopropelidos		
Guindaste Hidráulico	Comprimento total da lança (metros)	Capacidade total da carga (toneladas)
CLARK, modelo 714 N°24	18	12,7
CLARK, modelo 720 N°21	21	20
GROVE, modelo RT530E N°26	29	30
MADAL, modelo MD10A N°25	09	10
MADAL, modelo MD10 N°27	09	10

* Todas as capacidades dos guindastes autopropelidos se referem a três metros do centro de giro ao centro da carga.

O Arsenal possui ainda condições de contratação de guindastes de 30 a 70 ton e de 100 a 220 ton. As solicitações de guindastes devem ser realizadas via Gerência responsável. Em caso de Emergência, ligue 2178-6489.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.



MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

As movimentações dos navios durante as operações de docagem e desdocagem, assim como de um cais para outro dentro do Arsenal, são executadas pelos agentes de manobra. No caso de necessidade e interesse do Navio pela sua movimentação, o mesmo deve solicitar à respectiva Gerência.

As movimentações por necessidade e interesse do AMRJ, geradas pela obra do navio, são determinadas e comunicadas ao Navio pelo Gerente responsável.

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO

20

OFICINAS DE ELETRICIDADE E CONTROLES

A Divisão de Oficinas de Eletricidade e Controles (AMRJ-243) tem como objetivo a manutenção e reparo de equipamentos e sistemas elétricos de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Retirada, desmontagem, reparo, montagem, instalação e teste de: motores, geradores elétricos, conversores de frequência rotativos, disjuntores controladores de partida de motores, retificadores de partida de aeronaves, retificadores de força, reguladores automáticos de tensão (de geradores) e outros equipamentos eletrônicos;
- Comissionamento de geradores, com aplicação/utilização de banco de carga;
- Reparo de instalações elétricas que consiste no desligamento e ligação de equipamentos elétricos, afastamento de cabos elétricos para retirada e instalação de interferências e arrumação de cabos elétricos de novos circuitos;
- Instalação de luminárias e de ventilação provisórias; e
- Ativação e instalação de baterias de submarino, preparação do eletrólito, ativação, carga e descarga de baterias.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas de Eletricidade e Controles devem ser solicitados através da Gerência responsável.

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO



OFICINAS ESTRUTURAIS

A Divisão de Oficinas Estruturais (AMRJ-241) tem como objetivo a fabricação e reparo de estruturas metálicas de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Fabricação, montagem e instalação de estruturas metálicas navais;
- Soldagem de materiais ferrosos e não ferrosos e ligas metálicas complexas;
- Cortes de materiais ferrosos e não ferrosos, em processo automatizado (Avenger) e oxicorte manual;
- Serviços de serralheria, funilaria e risco naval; e
- Instalação de isolamento térmico e acústico.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas Estruturais devem ser solicitados através da Gerência responsável.

21

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

OFICINAS DE HIDRÁULICA, PNEUMÁTICA E CONTROLES

A Divisão de Oficinas de Hidráulica, Pneumática e Controles (AMRJ-245) tem como objetivo a manutenção e reparo de equipamentos hidráulicos, pneumáticos e sistemas de controle de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Retirada, reparação, montagem, instalação, comissionamento e *start up* a bordo de equipamentos óleo hidráulico e óleo pneumático;
- Testes em equipamentos de óleo hidráulico com pressão de até 250bar e vazão 240lpm (dinâmico) e até 400bar (estático);
- Testes em motores hidráulicos de 100hp, medindo e analisando os dados de performance, como potência e torque;
- Testes em equipamentos pneumáticos com pressão de até 400bar (hidrostático);
- Usinagem de precisão (tolerâncias de milésimos de milímetros e décimos de milésimos de milímetros), que é exigida no reparo de equipamentos de óleo hidráulico e equipamentos pneumáticos, bem como inspeção metrológica em laboratório;
- Manutenção de sistemas elétricos e eletrônicos que compõem os sistemas de controle da propulsão e sistemas de óleo hidráulico e de óleo pneumático de navios; e
- Calibração e ajuste dos sistemas de controle do estabilizador, sistemas de governo e sistemas de controle de propulsão.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas de Hidráulica, Pneumática e Controles devem ser solicitados através da Gerência responsável.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.



OFICINAS MECÂNICAS

A Divisão de Oficinas Mecânicas (AMRJ-242) tem como objetivo a manutenção e reparo de equipamentos mecânicos, tais como: bombas, válvulas, eixos propulsores e hélices, assim como a fundição, forjamento e usinagem de peças de reposição para sistemas de máquinas principais e auxiliares de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

22

- Retirada, desmontagem, reparo, ajustagem, montagem e instalação de equipamentos mecânicos, tais como: bombas, válvulas, turbinas, guinchos, cabrestantes, eixos propulsores, etc;
- Metrologia e risco de peças para posterior usinagem;
- Usinagem de apoio aos serviços de manutenção em oficina e em campo, e ajustagem da mecânica naval;
- Balanceamento de eixos, bombas centrífugas, induzidos de motores e geradores elétricos, rotores e turbinas;
- Fabricação de modelos para uso em fundição, preparação de moldes e fabricação de peças pelo processo de fundição de materiais ferrosos e não ferrosos;
- Forjamento de peças em geral;
- Tratamento térmico de peças e componentes mecânicos: alívio de tensões, recozimento, normalização, têmpera, revenido e cementação;
- Manutenção e reparo de caldeiras, incluindo a retubulação e substituição de refratários; e
- Realização de manobras de peso de equipamentos relacionados à mecânica naval.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas Mecânicas devem ser solicitados através da Gerência responsável.

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO



OFICINAS DE MOTORES

A Divisão de Oficinas de Motores (AMRJ-248) tem como objetivo a manutenção geral e reparo de motores de combustão interna para os sistemas principal de propulsão e auxiliares de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Revisão, reparo e reestruturação de motores de combustão interna, de bombas injetoras e reguladoras de velocidades, de compressores de ar e de sistemas de refrigeração;
- Metrologia e END dos componentes (árvore de manivela, conectoras, entre outras); e
- Teste em banco dinamométrico e comissionamento de motores de combustão interna.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas de Motores devem ser solicitados através da Gerência responsável.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

23

OFICINAS DE PLÁSTICOS E MADEIRAS

A Divisão de Oficinas de Plásticos e Madeiras (AMRJ-247) tem como objetivo a fabricação e manutenção de equipagens de plástico reforçado (fibra de vidro) e madeira de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Revestimento com Resinas Plásticas Termofixas: executado em oficina ou a bordo;
- Laminação: executado em oficina ou a bordo, para construção e reparo de estruturas, cascos e conveses de embarcações, domos do sonar, fairings e outras peças em plástico reforçado com fibra de vidro;
- Marcenaria: executado em oficina ou a bordo, na fabricação e reparo de obras de acabamento, tais como: mobiliário em geral, esquadrias, portas, janelas, quadros, molduras, anteparas, divisórias, rebaixamento de teto e revestimento de superfícies;
- Lustração: executado em oficina ou a bordo, polimento e aplicação de verniz em peças de madeira; e
- Estofaria: executado em oficina, estofamento de mobiliário e fabricação de sanefas e capas para barcos.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas de Plásticos e Madeiras devem ser solicitados através da Gerência responsável.

CONTATO

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.



OFICINAS DE SERVIÇOS DE ESTALEIRO

A Divisão de Oficinas de Serviços de Estaleiro (AMRJ-246) tem como objetivo a docagem, encalhe, tratamento de superfície e pintura de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Manobras de docagem e desdocagem de embarcações;
- Montagem e desmontagem de arranjo de docagem em diques seco e flutuante e carreiras;
- Hidrojateamento, tratamento mecânico e pintura em obras vivas e mortas, conveses, tanques e demais estruturas de navios e estruturas metálicas;
- Montagem e desmontagem de andaimes (padronizados e especiais);
- Limpeza e degaseificação de tanques; e
- Serviços de carpintaria naval.

24

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas de Serviços de Estaleiro devem ser solicitados através da Gerência responsável.

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO

OFICINAS DE TUBULAÇÕES

A Divisão de Oficinas de Tubulações (AMRJ-244) tem como objetivo a fabricação e instalação de tubulações e a manutenção de trocadores de calor nos diversos sistemas de meios navais. Para o cumprimento do seu objetivo, a Divisão oferece os seguintes serviços:

- Retirada, reparo e instalação de tubulações a bordo de navios;
- Reparo de tubulações em oficina;
- Fabricação de tubulações em planos e gabaritos;
- Retirada, reparo, montagem e teste de trocadores de calor, condensadores e aquecedores a bordo de navios e em oficina;
- Limpeza química de tubulações, de acessórios de tubulações, de trocadores de calor e de equipamentos diversos a bordo de navios e em oficina;
- Dobramento de tubos mecânicos e de condução de fluidos em oficina; e
- Serviços complementares de fabricação e/ou ajuste de conexões e flanges, de serralheria para fabricação e instalação de suportes, de corte e solda com oxiacetileno e de solda elétrica com eletrodo revestido em tubulações.

Todos os serviços oferecidos pela Divisão de Oficinas de Tubulações devem ser solicitados através da Gerência responsável.

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO



PRONTO ATENDIMENTO MÉDICO

O Departamento de Saúde, localizado no Edifício 48, no lado oeste do Dique Almirante Régis, tem como objetivo principal o Pronto Atendimento Médico ao pessoal lotado no AMRJ, podendo atender aos tripulantes das OM apoiadas e dos Navios docados e atracados nos cais do Arsenal.

CONTATO

Pronto Atendimento Médico ► 2178-5399

RANCHO

25

Tripulantes das OM apoiadas, de Navios docados e de Navios em reparo com cozinha inoperante poderão ser municiados no Rancho do AMRJ, mediante solicitação por mensagem, com antecedência de 72 horas. Já tripulantes de Navios Extramarinha docados e pessoal de empresas subcontratadas poderão utilizar o Rancho, mediante indenização.

As OM apoiadas e os Navios devem comunicar ao AMRJ, com antecedência de 48 horas, qualquer alteração de rotina que afete o número de municiados.

Horários do Rancho	
Horário	Funcionamento
06h30	Abertura do Rancho Geral para o café da manhã
07h05	Fechamento do Rancho
07h15	Término do Rancho Geral (Saída do pessoal)
08h15	Abertura do Rancho para o Café da Manhã do pessoal do Arsenal, Navios ou OM apoiadas que saíram de serviço de 04h a 8h e os da Divisão de Segurança do Arsenal que saíram de serviço no Ponto Geral e no trânsito.
08h30	Término do Café da Manhã para quem saiu de serviço (Saída do pessoal)
11h	Abertura do Rancho de Serviço para almoço, somente para o pessoal das OM e Navios municiados, servidores autorizados e militares do Arsenal que entram de serviço às 12h.
11h30	Fechamento do Rancho
11h40	Término do Rancho de Serviço (Saída do pessoal)
12h	Abertura do Rancho Geral para o almoço
12h40	Fechamento do Rancho
12h55	Término do Rancho Geral (Saída do pessoal)
18h	Início do Rancho Geral (jantar) para servidores civis escalados de serviço extraordinário, pernoite, horários especiais, militares do Arsenal e das OM e Navios municiados.
18h45	Fechamento do Rancho e Término do Rancho Geral (jantar)
19h	Início do Rancho de Serviço (jantar), somente para militares da Divisão de Segurança do Arsenal e aqueles escalados para render o pessoal de serviço de 16h a 20h.
19h15	Término do Rancho de Serviço (jantar).
21h	Início da ceia do Rancho Noturno (somente no Edifício nº 43) para os servidores em serviço extraordinário (pernoite) e militares de serviço.
21h30	Término da Ceia

CONTATO

Divisão de Rancho ► 2178-5342



REBOCADORES

O AMRJ não dispõe de rebocadores próprios. Os navios da MB que necessitarem de rebocadores devem solicitá-los, quando necessário, à Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ). Quando não disponíveis na BNRJ, os rebocadores podem ser contratados de firmas particulares, mediante indicação de recursos para o Arsenal. Os Navios Extramarinha deverão contratar os serviços de rebocadores com recursos próprios.

Todas as solicitações de rebocadores precisam ser autorizadas pelas Gerências responsáveis pelo reparo do navio a ser movimentado.

Gerência de Projeto responsável pela coordenação.

CONTATO

26

SERVIÇOS DE TERCEIROS

A utilização de serviços de terceiros, por parte das OM apoiadas e Navios, requer a identificação do contratado pelo AMRJ, que emitirá um Cartão de Visitante do Arsenal (**CAVIAR**), com validade adequada à previsão da realização dos serviços. A OM ou Navio é responsável pela fiscalização das ações e conduta do contratado no interior do Arsenal.

Os Navios e as OM apoiadas devem solicitar a emissão dos Cartões de Visitante por mensagem ao AMRJ e realizar o pagamento da taxa requerida, por meio da Guia de Recolhimento da União (GRU), no valor vigente.

Departamento de Segurança ► 2178-5361

CONTATO

TELEFONIA

A Divisão de Telefonia é responsável por ativar ou desativar linhas telefônicas para as OM apoiadas e os Navios. O pedido de ativação ou desativação das linhas deve ser realizado por meio de mensagem.

As linhas telefônicas destinadas aos Navios da MB docados ou atracados são fixas e limitadas. Tanto as OM apoiadas quanto os Navios são responsáveis pelo pagamento das faturas correspondentes às linhas telefônicas por eles utilizadas.

Em caso de emergência, OM apoiadas e Navios devem entrar em contato com a Central Telefônica, solicitando serviço de reparo.

Existem à disposição, ao longo dos Cais e Diques, caixas de conexão para o fornecimento de ramais telefônicos. A Central Telefônica fica localizada no Ed.31 e é guarnecida 24 horas por um Operador de Serviço. A solicitação do fornecimento do respectivo serviço deverá ser feita através da Gerência responsável.

Central Telefônica ► 2178-9500 | 2178-7100 | 2178-5599 | 2263-3640;
Operador de Serviço ► 2178-9500 e os ramais internos ► 9500 | 5699 | 4707

CONTATO



MARINHA DO BRASIL

ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

Praça Barão de Ladário, s/n – Ilha das Cobras.
CEP: 20091-000 – Centro – Rio de Janeiro – RJ

www.marinha.mil.br/amrj

EQUIPE REVISORA DA CARTA DE SERVIÇOS

Revisores

Capitão de Fragata (Refº-EN) Carlos Roberto Frambach
Engenheira Maria Luísa Kubrusly Aranha

Texto e edição

Primeiro-Tenente (RM2-T) Daniella Guedes Rocha

Projeto gráfico e diagramação

Natália Peon Gallo de Azevedo

Apoio

CB (AD) Lorryne Costa Loio

2ª edição | 2018

MARINHA DO BRASIL



ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

www.marinha.mil.br/amrj